



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE IDOSO COM HIPERTENSÃO: uma revisão integrativa

Bianca Helena Moreira Beserra¹

Amanda Soares Acacio²

Anna Kamilly Araújo Maciel³

Anne Carolyne Lobo Silva⁴

Rafael Bezerra Duarte⁵

EIXO 2: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

Objetivou-se analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao paciente idoso com hipertensão. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca pelos artigos se deu no período de fevereiro a março de 2025 no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos neste estudo cinco artigos completos, publicados nos últimos cinco anos na língua portuguesa e inglesa. Os resultados evidenciam que o enfermeiro apresenta papel essencial frente aos cuidados ao idoso hipertenso. Dentre suas práticas desenvolvidas, para uma melhor aceitação dos idosos da doença e adesão à terapêutica, destacam-se a educação em saúde, promoção da saúde, busca ativa, bem como a consulta exclusiva do enfermeiro. Cabe ainda apontar seu papel frente às orientações para a mudança e adaptação do novo estilo de vida, adoção de comportamentos saudáveis, bem como para as práticas de autocuidado e olhar atento para os cuidadores e familiares desses pacientes. Portanto, o enfermeiro tem um papel primordial no cuidado ao idoso portador de hipertensão. Através de suas práticas e intervenções, pode-se prevenir complicações, controlar a doença e ofertar ao paciente, cuidadores e familiares bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso; Enfermagem; Hipertensão.

INTRODUÇÃO

A hipertensão, também conhecida como pressão alta, é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) que afeta principalmente a população idosa. Essa doença é caracterizada por uma pressão arterial igual ou superior a 140 por 90 mmHg. Destaca-se que quando não

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

5. Enfermeiro. Docente do Curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: bianca.helena@aluno.uece.br

tratada adequadamente, pode levar a complicações graves, como Acidente Vascular Cerebral (AVC), insuficiência renal e até óbito. Além disso, fatores hereditários, o tabagismo, a alimentação inadequada e o sedentarismo são fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão (Brasil, 2023).

Estima-se que, no Brasil, ocorram cerca de 388 mortes diárias devido a doenças relacionadas à hipertensão. Por isso, o diagnóstico precoce e a educação sobre a doença são fundamentais para prevenir complicações e promover o bem-estar do idoso (Brasil, 2023).

Prontamente, frente à saúde das pessoas idosas, o enfermeiro desempenha um papel essencial ao oferecer um cuidado integral. O aumento das pesquisas na área da saúde tem aprimorado o diagnóstico e acompanhamento da hipertensão, possibilitando que os enfermeiros ofereçam cuidados adequados, desde a atenção primária até a assistência especializada (Dourado Júnior *et al.*, 2021).

Diante disso, o estudo tem por objetivo, analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao paciente idoso com hipertensão.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Destaca-se que nesta pesquisa, foram seguidas as seis fases estabelecidas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Prontamente, a questão norteadora do presente estudo foi: O que as produções científicas apresentam sobre a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao paciente idoso com hipertensão?

Aplicou-se como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos os artigos duplicados ou repetidos e os que não versavam sobre o assunto pesquisado.

A busca pelos artigos se deu no período de fevereiro a março de 2025, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “idoso”, “enfermagem”, “hipertensão” e “cuidado”, e do operador booleano "AND". Logo, na primeira busca foram identificados 707 artigos. Após a aplicação dos filtros (1 - Textos completos; 2 - Idioma: Português e Inglês; 3 - Tipo de documentos: Artigos; 4 - Intervalo de ano de publicação: Últimos 5 anos) foram excluídos 636 artigos, restando, assim, 71 para leitura e análise. Em seguida, foram excluídos mais 66 por serem duplicados ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Finalmente, foram selecionados cinco artigos para compor a presente RIL.

As informações dos artigos selecionados foram coletadas através de um formulário estruturado, e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin, a qual segue três fases distintas, sendo estas, a pré-análise, a exploração do material e, o tratamento dos resultados (a inferência e interpretação) (Bardin, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados, pode-se evidenciar que o enfermeiro atua no cuidado integral ao paciente idoso com hipertensão arterial, objetivando, sobretudo, prevenir complicações, bem como promover saúde, bem-estar e qualidade de vida. Destaca-se que além da realização da aferição da pressão arterial e acompanhamento do tratamento, este profissional é responsável por realizar práticas de educação em saúde, ofertando orientações acerca da doença, utilização regular dos medicamentos prescritos, ajuda aos idosos na aceitação da doença e adaptação do novo modo de viver, incentivando-os a terem mudanças no estilo de vida, como uma alimentação saudável e realizarem exercícios físicos, bem como os sensibilizando a pararem de fumar e/ou ingerir bebidas alcoólicas, entre outras orientações necessária (Zhang *et al.*, 2025; Miao, 2020; Costa *et al.*, 2021).

Alguns estudos também apontam o papel desses profissionais frente a promoção da saúde, apoio aos pacientes idosos com hipertensão de forma individual e a seus familiares e cuidadores. Destaca-se também as orientações para as práticas de autocuidado, bem como a criação de vínculo e estabelecimento de uma boa relação com os idosos, as quais ajudaram nas tomadas de decisões e intervenções (Cavalcante *et al.*, 2020; He; Yi; Wei, 2024).

Corroborando com os achados, destaca-se a importância da consulta de enfermagem frente ao idoso com hipertensão arterial, seja ela dentro das unidades de saúde ou através das visitas domiciliares. Ressalta-se ainda o trabalho de busca ativa aos faltosos e agendamento das consultas de retorno (Lopes *et al.*, 2023; Pinto; Souza, 2019). Prontamente, todas essas atividades são essenciais para que os idosos possam aderir ao tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, a importância do papel do enfermeiro no cuidado integral de pacientes idosos com hipertensão. Sua atuação contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Todavia, a formação qualificada e a capacitação constante desses profissionais, combinadas a uma abordagem personalizada, são indispensáveis para

aprimorar a sua atuação no cuidado de pacientes idosos hipertensos, bem como no auxílio ao envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo Federal. **Hipertensão arterial ou pressão alta**. Portal da Saúde, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao#:~:text=A%20hipertens%C3%A3o%20arterial%20ou%20press%C3%A3o,\(ou%2014%20por%209\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao#:~:text=A%20hipertens%C3%A3o%20arterial%20ou%20press%C3%A3o,(ou%2014%20por%209).). Acesso em: 25 mar. 2025.

CAVALCANTE, T. F. *et al.* Avaliação da satisfação do resultado de enfermagem Bem-estar Pessoal em idosos com doenças crônicas. **Rev. Eletr. Enferm.**, v. 22, e. 58690, p. 1-8, 2020.

COSTA, M. V. G. *et al.* Risco cardiovascular aumentado e o papel da síndrome metabólica em idosos hipertensos. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm** ; v. 25, n. 1, e. 20200055, p. 1-8, 2021.

DOURADO JÚNIOR, F. W. *et al.* Competências do enfermeiro na promoção da saúde da pessoa idosa com hipertensão arterial sistêmica. **Revista Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, v. 29, n. 1. e. 56922, p. 1-9, 2021.

HE, X. J.; YI, X. Y.; WEI, N. Examining the impact of internet-enabled nursing practices, guided by specialist nurses on patients with hypertension and their caregivers. **Exp Gerontol**. v. 197 e. 112606, p. 1-6, 2024.

LOPES, V. M. *et al.* Assistência de enfermagem às pessoas idosas com hipertensão arterial sistêmica na estratégia saúde da família. **APS em Revista**. v. 5, n. 1, p. 3-9, 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto-enferm**. Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008.

MIAO, J. H. *et al.* The evaluation of a nurse-led hypertension management model in an urban community healthcare. **Medicine**. v. 99, n. 27, e. 20967, 2020.

PINTO, A. M. B. S.; SOUZA, M. N. G. R. **IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: Contribuição do enfermeiro no processo de adesão ao tratamento**. 2019. 52 f. TCC - Curso de Bacharelado em Enfermagem. Escola Superior Madre Celeste. Ananindeua, 2019.

ZHANG, H. *et al.* The clinical effects of continuous nursing intervention combined with chronic disease management center in patients with severe hypertension. **Medicine**. v. 104, n. 2, e. 40819, 2025.